

## APÊNDICE 2

### *Ankylosing Spondylitis Disease Activity Score – ASDAS*

Fórmulas para cálculo do escore ASDAS por proteína C reativa (ProtCR) e por velocidade de hemossedimentação (VHS) em calculadora específica:

ASDAS – PCR	$0.12 \times \text{Dor axial} + 0.06 \times \text{Duração da rigidez matinal} + 0.11 \times \text{Avaliação Global do Paciente} + 0.07 \times \text{Dor/Edema periféricos} + 0.58 \times \text{Ln (PCR+1)}$
ASDAS - VHS	$0.08 \times \text{Dor axial} + 0.07 \times \text{Duração da rigidez matinal} + 0.11 \times \text{Avaliação Global do Paciente} + 0.09 \times \text{Dor/Edema periféricos} + 0.29 \times \sqrt{\text{(VHS)}}$

$\sqrt{\text{(VHS)}}$ , raiz quadrada da velocidade de hemossedimentação (mm/h);  $\text{Ln (PCR+1)}$ , logaritmo natural da proteína C reativa mg/L)+1.

Dor axial, avaliação global do paciente, duração da rigidez matinal e dor/edema periféricos são avaliados em escala analógica (de 0 a 10 cm) ou em uma escala numérica (de 0 a 10).

Dor axial (questão 2 do BASDAI): "Como você descreveria o grau total de dor no pescoço, nas costas e no quadril relacionada à sua doença?"

Duração da rigidez matinal (questão 6 do BASDAI): "Quanto tempo dura a rigidez matinal a partir do momento em que você acorda?"

Avaliação do paciente: "Quão ativa esteve a sua espondilite em média na última semana\*?"

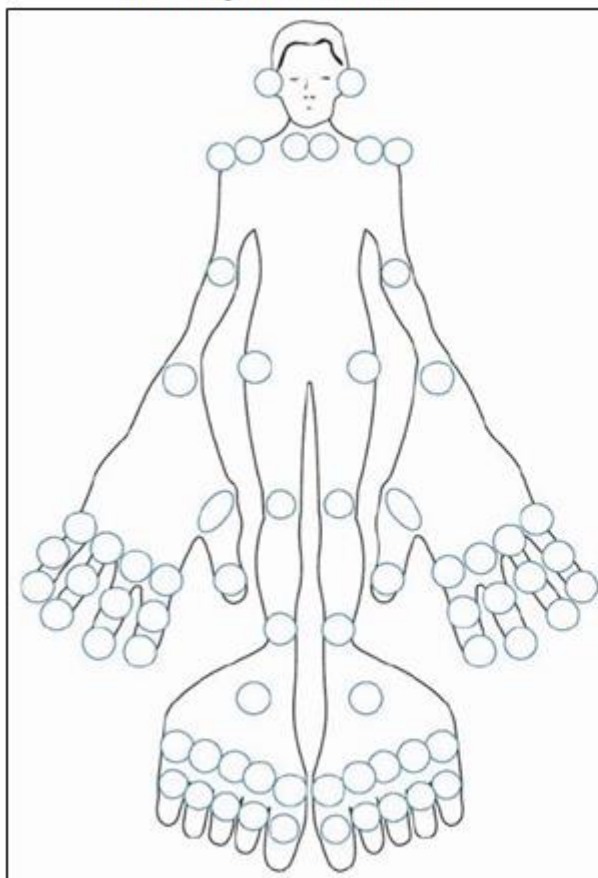
Dor/edema periférico (questão 3 do BASDAI): "Como você descreveria o grau total de dor e edema (inchaço) nas outras articulações sem contar com pescoço, costas, região lombar e quadril?"

<b>Doença inativa</b>	< 1,3
<b>Atividade de doença moderada</b>	1,4 -2,0
<b>Atividade de doença alta</b>	2,1 – 3,5
<b>Atividade de doença muito alta</b>	>3,5

\*Tradução literal para o português validada pela Sociedade Brasileira de Reumatologia.

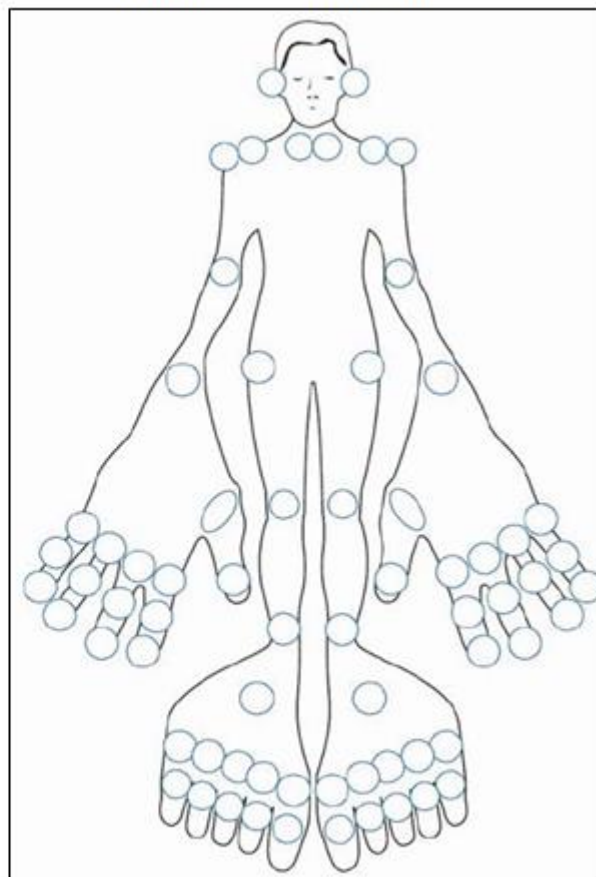
## Disease Activity in Psoriatic Arthritis Score (DAPSA)

**Articulações dolorosas**



**1. Contagem de articulações dolorosas (0 – 68): (TJ \_\_ )**

**Articulações edemaciadas**



**2. Contagem de articulações edemaciadas (0 – 68): (SJ \_\_ )**

**3. Nível de PCR: \_\_\_\_ (mg/dl)**

**4. Percepção do paciente com relação à atividade da doença e a dor:**

4.a. Como você descreveria a atividade da sua doença na última semana?

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

**Sem atividade** **Muito ativa**

4.b. Como você descreveria o grau total de dor na última semana?

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

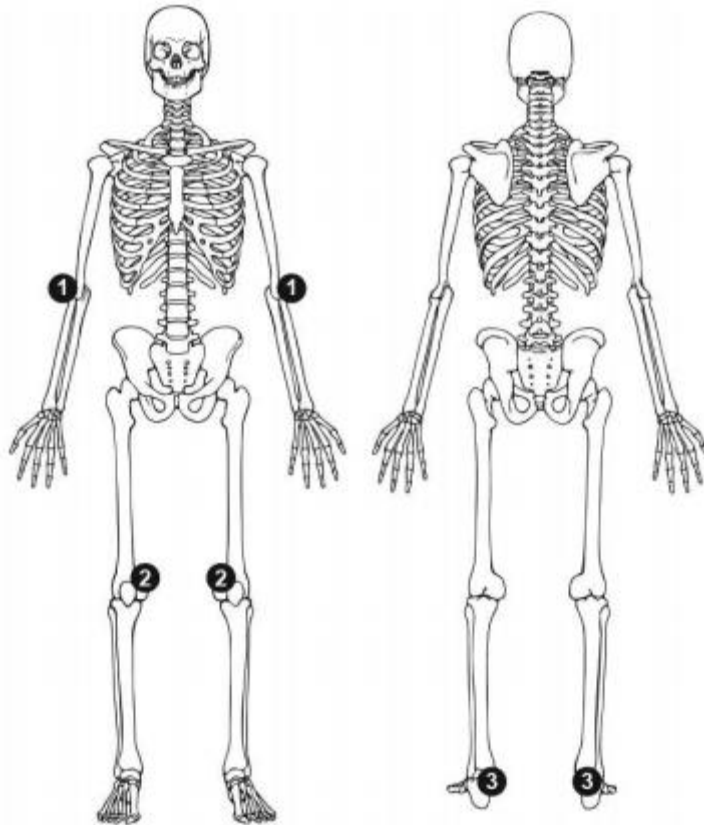
**Não tive** **Muito severa**

**Cálculo: DAPSA = TJ + SJ + PCR + Atividade + Dor**

Níveis de atividade da doença	Pontos de corte
Remissão	0 a 4
Baixa	5 a 14
Moderada	15 a 28
Alta	>28

\*Tradução literal para o português validada pela Sociedade Brasileira de Reumatologia.

## *Leeds Enthesitis Index (LEI)*



1. Epicôndilo lateral esquerdo e direito.
2. Cômulo femoral medial, esquerdo e direito.
3. Inserção do tendão de Aquiles, esquerdo e direito.

\*Tradução literal para o português validada pela Sociedade Brasileira de Reumatologia.

**Quadro 1 - Classification Criteria for Psoriatic Arthritis (CASPAR)**

<b>Categoria</b>	<b>Pontuação</b>
Psoríase atual	2
História pessoal de psoríase	1
História familiar de psoríase	1
Distrofia cutânea psoriática típica	1
Fator reumatoide negativo	1
História de dactilite ou dactilite atual (registrado por reumatologista)	1
Formação óssea justa-articular à radiografia simples	1

Fonte: Adaptado de Taylor W. et al., 2016 (28).